



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 161/XV/1.^a

PELO FALECIMENTO DE MAHSA AMINI

Mahsa Amini, 22 anos, viajou de Saghes, na província ocidental do Curdistão iraniano, para visitar Teerão. Caminhando com o seu irmão pelas ruas da capital, Mahsa Amini acabou por ser presa, na terça-feira, 13 de setembro, pela Polícia da Moralidade sob a acusação de não estar a usar corretamente o hijab sobre a cabeça.

Horas depois da detenção, foi levada sem vida para o hospital, com marcas de violência no corpo, mas só na sexta-feira, 16 de setembro, foi declarada morta, alegadamente por ataque cardíaco. O pai de Mahsa Amini não se conforma, diz que a filha não tinha qualquer problema de saúde. Mas, no sábado, sem direito a autópsia, as forças de segurança levaram o corpo de Mahsa Amini para ser sepultado na sua terra natal.

O povo do Irão não aceita esta violência. Na sequência da divulgação da fotografia do corpo agredido da jovem, as redes sociais encheram-se com vídeos de mulheres a ser agredidas pela polícia iraniana. Mulheres e homens saíram às ruas em protesto no sábado, junto ao hospital de Kasra, em Teerão, acusando a polícia de espancar e assassinar a jovem. Desde então, os protestos alargaram-se pelo país, com milhares de pessoas nas ruas. Nestas manifestações, há mulheres que queimam os véus e cortam os cabelos, enfrentando as regras que são impostas sobre os seus corpos desde a instituição do poder teocrático em 1979.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos apelou a uma investigação sobre o caso de Mahsa Amini. Os defensores dos direitos humanos de todos os países têm a responsabilidade solidária de estar ao lado da população do Irão na

rejeição da violência teocrática, para que mais nenhuma mulher seja assassinada por não respeitar uma moral imposta sobre o seu corpo, para que nenhum Estado se sinta na autoridade de dizer às mulheres o que vestir, o que despir ou como se comportar.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pela morte trágica de Mahsa Amini e transmite as suas condolências aos seus familiares e ao povo do Irão.

Assembleia da República, 21 de setembro de 2022.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua; Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua;

Catarina Martins; José Soeiro